

LEVANTAMENTO DE PLANTAS DANINHAS HOSPEDEIRAS ALTERNATIVAS DA COCHONILHA (*Dysmicoccus brevipes*) NA CULTURA DO ABACAXI (*Ananas comosus*) NO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ

Bruno Cesar Almeida (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Denis Fernando Biffe
(Orientador), e-mail: ra102577@uem.br.
Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Agrárias/Maringá.

Ciências Agrárias – Fitossanidade/Fitotecnia

Palavras-chave: cochonilha, plantas daninhas, murcha-do-abacaxizeiro

Resumo

O objetivo deste levantamento foi conhecer quais espécies de plantas daninhas podem ser hospedeiras alternativas de uma das pragas de maior importância para a cultura do abacaxi, a cochonilha (*Dysmicoccus brevipes*). Além de causar danos ao sugar a seiva da planta, é o inseto vetor da doença causadora da murcha-do-abacaxizeiro. Para a realização do levantamento, foram visitadas propriedades produtoras da cultura na região de Atalaia-PR, com auxílio do responsável técnico do Instituto de Desenvolvimento Rural, e realizada a avaliação das espécies de plantas daninhas coletadas na área. Foi comprovado que possuem espécies de plantas daninhas hospedeiras alternativas que podem alojar esta praga e dificultar o seu controle. O picão preto (*Bidens pilosa*) foi a espécie mais recorrente nas áreas e que apresentou a infestação da praga. E para isso é recomendado ao produtor realizar tanto o controle da cochonilha em sua área como também o manejo das plantas daninhas.

Introdução

A cochonilha (*Dysmicoccus brevipes*) é uma das pragas de maior importância na cultura do abacaxi (*Ananas comosus*), que é uma planta tropical pertencente à família Bromeliácea e pode ser encontrada em todo território brasileiro. Também conhecida como pulgão branco, piolho branco e cochonilha pulverulenta do abacaxi, além de se hospedar no abacaxizeiro, pode-se hospedar em outras 30 plantas, dentre elas o abacateiro, raízes de algodão, amendoim, arroz, bananeira e também na planta daninha conhecida por seu nome popular a tiririca (SILVA et al., 1968).

A cochonilha causa enfraquecimento das plantas por sugar a seiva e transmitir a doença conhecida como murcha-do-abacaxizeiro (GUNASHINGHE e GERMAN, 1987; 1989). A murcha-do-abacaxizeiro é atribuída a uma toxina secretada pela cochonilha ao se alimentar, a qual contém o vírus (Pineapple mealybug wilt-associated virus, PMWaV) que é

transmitido a planta, podendo provocar danos que a mata antes de produzir frutos ou impedem uma frutificação normal, diminuindo o número de frutos. Há relatos de produtores sobre a ocorrência de cochonilha do abacaxi hospedando-se em plantas daninhas, porém, são poucas as informações sobre o assunto. Por isso o objetivo deste trabalho foi monitorar quais são as espécies de plantas daninhas que podem ser hospedeiras alternativas desta praga.

Materiais e métodos

A avaliação foi conduzida visitando as propriedades produtoras e identificando as plantas daninhas presentes na cultura do abacaxizeiro. Contamos com o auxílio do responsável técnico do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná da cidade de Atalaia, o senhor Nadir, para conhecer os produtores e realizar as visitas às propriedades.

A identificação das espécies de plantas daninhas, possíveis hospedeiras, foi realizada por arranquio manual e desta forma constatada se nela tinha a presença da cochonilha nas raízes da planta. Se confirmada a presença, era realizada a avaliação de qual era o nível de infestação presente.

A infestação foi estudada seguindo as classes de infestação da cochonilha-do-abacaxi estabelecidas por Vilardebo & Guerout (1966), que atribuíram as notas 0 para nenhuma infestação da cochonilha; 1, para a presença de ninfas de segundo e/ou terceiro instares isoladas, ou em grupos de duas, ou três; 2, para fêmeas adultas isoladas ou em grupo de duas, ou três; 3, para uma ou várias colônias constituídas de uma a dez fêmeas circundadas de ninfas de todos os instares; 4, para uma ou várias colônias compostas de mais de dez fêmeas e de ninfas de todos os instares; e 5, para infestação generalizada em toda a base da planta.

Foi também realizado a avaliação do manejo do produtor para controle de plantas daninhas e de cochonilha em sua propriedade, e se está havendo resultado com o manejo realizado.

Resultados e Discussão

Foram visitadas nove áreas de cultivo de abacaxi, sendo sete na cidade de Atalaia-PR e duas em Pulinópolis distrito de Mandaguaçu-PR.

As plantas daninhas encontradas nas áreas foram: Trapoeraba (*Commelina benghalensis*), Picão-preto (*Bidens pilosa*), Capim-amargoso (*Digitaria insularis*), Caruru (*Amaranthus deflexus*), Falsa serralha (*Emilia sonchifolia*), Tiririca (*Cyperus rotundus*), Buva (*Conyza bonariensis*), Capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), Erva de andorinha (*Euphorbia spp*), Leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e Assa-peixe (*Vernonia spp.*). Somente em uma das áreas não foram encontradas plantas daninhas.

Realizando a avaliação das plantas encontradas na área, as espécies de picão-preto, buva, tiririca, falsa-serralha e assa-peixe foram identificadas como possíveis hospedeiras da praga. Na Tabela 1 é possível ver a relação das plantas com as áreas onde foram identificadas.

Tabela 1- Locais de coleta e relação de plantas daninhas encontradas na área com presença de cochonilha hospedeira.

Nome científico	Nome comum	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<i>Bidens pilosa</i>	Picão preto	x	x			x	x		x	x
<i>Cyperus rotundus</i>	Tiririca						x			
<i>Vernonia spp.</i>	Assa-peixe						x			
<i>Emilia sanchifolia</i>	Falsa serralha						x			
<i>Conyza bonariensis</i>	Buva								x	

As áreas 1,2,3,4,5,6 e 7 estão localizadas no município de Atalaia-PR e as áreas 8 e 9 em Pulinópolis, distrito de Mandaguaiçu-PR.

Fonte: Pesquisa em Campo, 2021.

O picão preto, estava presente em sete das nove áreas visitadas como hospedeira. Em seguida aparece as plantas tiririca, assa-peixe, falsa serralha e buva, também indicando ser hospedeiras.

Uma lupa foi utilizada para identificar a espécie presente e também para analisar o estágio de desenvolvimento larval dos insetos, que foram classificadas utilizando as classes de infestação da cochonilha-do-abacaxi estabelecidas por Vilardebo & Guerout (1966).

Tabela 2 – Locais de coleta e classificação segundo as classes de infestação da cochonilha-do-abacaxi estabelecidas por Vilardebo & Guerout (1966) presentes nas plantas daninhas.

Locais	Classificação
1	1
2	1
3	0
4	0
5	1
6	3
7	0
8	2
9	2

Fonte: Pesquisa em campo, 2021

Comparando a Tabela 1 com a Tabela 2, é notável que nos locais onde somente foram encontradas plantas de Picão preto, a infestação de cochonilhas nas plantas foi menor que em áreas onde se encontravam mais espécies de plantas daninhas como hospedeiras, como na área 6 onde foi encontrada quatro plantas hospedeiras e um nível maior de infestação.

Nas áreas 1, 2 e 3, havia um grande número de plantas daninhas, pois, o produtor ainda não havia realizado o controle, porém, nestas áreas o nível de infestação de cochonilhas nas plantas daninhas, era baixo ou nulo, devido ao controle eficiente da praga nas plantas de abacaxi. Já nas áreas

5, 6, 8 e 9, o controle de plantas daninhas estava razoável com poucas plantas na área, mas com maior infestação de cochonilha, por não ser realizado o controle correto da praga.

Conclusões

Neste levantamento concluímos que as plantas daninhas podem ser hospedeiras alternativas do inseto. O produtor deve realizar o manejo correto de cochonilha nas lavouras de abacaxi, para se diminuir a população e não permitir que ela migre para outras plantas para sobreviver até a próxima safra da cultura ou que voltem após um controle ineficaz.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento, ao Núcleo de Estudos Avançados em Ciências das Plantas Daninhas e ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná.

Referências

SANTA-CECÍLIA, L. V. C.; CHALFOUN, S. M. Pragas e doenças que afetam o abacaxizeiro. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 19, n. 195, p. 40-47, 1998.

GUNASHINGHE, U. B.; GERMAN, T. L. Further characterization of a virus associated with mealybug-wilt of pineapple. **Phytopathology**, Saint Paul, v. 77, n. 12, p. 1776, Dec. 1987

GUNASHINGHE, U. B.; GERMAN, T. L. Purification and partial characterization of a virus from pineapple. **Phytopathology**, Saint Paul, v. 79, n. 12, p. 1337-1341, Dec. 1989.

Kozłowski, L.A. Ronzelli Júnior, P.; Purissimo, C.; Daros, E.; Koehler, H.S. Período crítico de interferência das plantas daninhas na cultura do feijoeiro- - comum em sistema de semeadura direta. **Planta Daninha**, Viçosa, v.20, n.2, p.213-220, 2002.

SILVA, A. G. D. A.; GONÇALVES, C. R.; GALVÃO, D. M.; GONÇALVES, A. A. J. L.; GOMES, J.; SILVA, M. N.; SIMONI, L. de. Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitos e predadores. Rio de Janeiro: **Ministério da Agricultura**, 1968. v.4.

VILARDEBO, A.; GUEROUT, R. Tests insecticides avec *Dysmicoccus brevipes* CKL cochenille farineuse de l'ananas. I. Technique de test de laboratoire et recherche d'une expression du degré d'infestation, base du critère d'efficacité d'essais de plein champ. **Fruit**, v. 21, n. 1, p. 5-11, 1966.